

O ENSINO DE NOÇÕES BÁSICAS DE DIREITO NO ENSINO MÉDIO – UMA PERSPECTIVA DE ATUAÇÃO PELAS LENTES DO PROJETO ADEM

Data de aceite: 02/05/2023

Carolina Costa de Santa Isabel

Giuliano Roberto Suffredini

Isabela Grizante Toledo

Isadora Paula Gonçalves

Jussara Melo Pedrosa

Thaís de Freitas Ferreira

**Yasmin-Anglê Vieira de Souza
Gonçalves**

O projeto “Aprender Direito no Ensino Médio (ADEM)” surgiu pelo reconhecimento de que, para a formação de cidadãos mais conscientes, é necessária uma base educacional sólida e, considerando os artigos 6º e 205 da Constituição Federal do Brasil de 1988 e o artigo 5º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a educação é direito de todos, bem como dever do Estado e da Família. Ademais, o art. 3º da Lei de Introdução às normas do Direito Brasileiro expõe que ninguém se escusará de cumprir a lei por

não a conhecer, logo, o estudo do Direito na formação básica é fundamental. Em vista dos fatos, a discente Mariana Pereira e a docente Mara Cristina Hillesheim idealizaram o projeto no ano de 2018 e, a partir de 2019, segue-se sob a coordenação da docente Jussara Melo Pedrosa e pelo impulso de discentes do curso de Direito que compartilham da ambição de estreitar as relações entre os estudantes do ensino médio e o ordenamento jurídico pátrio.

O projeto, que leva o ensino do Direito às Escolas, visando a melhor compreensão do público-alvo, divide as matérias tratadas em uma “Linha do Tempo dos Direitos da Pessoa Humana”, relacionando as fases da existência humana, da concepção até após a morte, e os direitos respectivamente garantidos em cada um desses estágios, a saber: direitos do nascituro, direito aos alimentos, noções gerais de direito constitucional, direitos humanos, acesso à justiça, estatuto da criança e do adolescente, estatuto do jovem, os direitos pertinentes ao jovem no mercado de trabalho, direito das famílias,

direito do consumidor, estatuto do idoso e demais temas.

Desde que iniciou suas atividades o projeto foi executado sem interrupções, mesmo no momento pandêmico, ainda que de forma remota, exerceu seu compromisso, empenhando-se para que os alunos entendessem a importância do conhecimento sobre o ordenamento jurídico pátrio, por considerar que, diante da complexidade das normas que regem a vida em sociedade, ter acesso a noções básicas sobre seus direitos e deveres é meio e garantia para concretizar o desempenho da cidadania.

A metodologia do projeto ADEM é focada em uma proposta ativa, inserindo os participantes no centro do processo de aprendizagem, voltando-se para além da aula expositiva e trazendo a utilidade e conhecimento do Direito aplicado no dia a dia, de modo que os alunos entendam, enquanto cidadãos, seus direitos e deveres em sociedade, por meio de casos concretos.

Os integrantes do projeto vão até as escolas parceiras e realizam aulas, palestras, debates, teatros, júris simulados, simpósios e jogos interativos. Além disso, desenvolvem postagens e vídeos nas redes sociais sobre os temas explanados, seguindo, portanto, a proposta de tornar ativas as aulas teóricas. Os encontros são realizados diretamente nas escolas, conforme disponibilidade das instituições, praticando um ensino participativo do conteúdo, incentivando a manifestação de todos os presentes (alunos, professores, convidados externos, graduandos etc.).

Como resultado de suas novas técnicas de metodologia, os integrantes do projeto ADEM percebem o desenvolvimento de um espaço seguro que, em decorrência disso, gera maior engajamento e absorção dos alunos frente aos conteúdos passados e, a partir disso, é possível fomentar o pensamento crítico-reflexivo sobre situações jurídicas e suas resoluções no mundo real, relacionadas diretamente à violação de Direitos e Garantias Fundamentais. Ademais, por meio do trabalho realizado, é possível verificar o desenvolvimento do conhecimento, da oratória, da escrita, do comprometimento e da responsabilidade dos envolvidos.

Por fim, o ADEM busca proporcionar uma experiência valiosa para todos os envolvidos. Aos graduandos proporciona experiências práticas sobre o conteúdo acadêmico adquirido na Universidade, e aos alunos do ensino médio proporciona o conhecimento que até o momento não tinham contato, transformando-os em replicadores dessas informações, de forma a atingir a comunidade em geral, trazendo maior compreensão a todos acerca de noções sobre seus direitos e deveres, contribuindo, assim, com a formação de uma sociedade mais consciente e apta ao exercício da cidadania.